

Kiko Dinucci - Partida em Arujá (Manezinho)

tom:

Fm

Intro: Fm Bbm C7 Fm C7

Fm Bbm
Seu Manezinho foi apitar

C7 Fm C7
Uma partida de várzea na cidade de Arujá

Fm Bbm
Seu Manezinho foi apitar

C7 Fm
Uma partida de várzea na cidade de Arujá

Db C Fm
De Guarulhos chegaram dois caminhão

Fm Gm C7 Fm
Cada qual com seu batuque fazendo provocação

Fm Gm C7 Fm
Um time fazia gesto obsceno com a mão

Fm Gm C7 Fm
Outro xingava a mãe mesmo rindo soltando rojão

Eb Ab
O campo tava todo lameado

Gm C7 Fm
A partida iniciou, a chuva tinha chegado

F Bbm C7 Fm
Manezinho apitava a cada três passo dado

Fm Db C Fm
Quem corria atrás da bola era um bando de cavalo

Gm C7 Fm
Coitadinha da mãezinha do Mané

Fm Gm C7 Cm
Tava com a orelha ardendo, mãe de juiz sabe como é

F Bbm Eb Ab
Venceslau não veio ao jogo, pois brigou com a mulher

Gm C7 Fm
Papo ficou na reserva, pois pegou bicho de pé

C7 Gm C7 Fm F7
Barbozão que era o valente na zaga fazia baderna

Bbm Eb Ab
Nego que vinha na área driblando

Gm C7 Fm
Ele fazia cara de santo e quebrava em dois a perna

Eb Ab
Lá imperava só um ponto de vista

Gm C7 Fm
O sádico é o que bate o que apanha é masoquista

F Bbm Eb Ab
Benedito o atacante chegando no Barbozão

Gm C7 Fm
Com o vento do bafo torto se atacou torto no chão

Gm C7 Fm
Manezinho enganado apitou

Acordes

Fm Gm C7 Gb7 F7
Deu vermelho e o time prejudicado não gostou
Bbm Eb Ab
Barbozão enfurecido segurando o Mané

Gm C7 Fm
Disse que ali ninguém era homem como ele é

C7 Fm
Do time favorecido apareceu o capitão

C7 Gb7 F7
Fuscão Preto que já pôs mais de treze no caixão

Bbm Eb Ab
Cobra criada diplomado na mandinga
Gm C7 Fm
Uma conta de aritmética ele resolve na briga

C7 Fm
Uma banguela usando tomara que caia

Gm Gb7 F7
Da platéia disse ao povo: "tá formada a bataia!"

Bbm Eb Ab
O pau comeu e o Mané tava no meio

Gm C7 Fm
Em casa a mãe do coitado, coitada, sentiu receio

C7 Fm
E acendeu uma vela pro Mané

C7 Cm
Depois rezou, mãe de juiz sabe como é

F Bbm Eb Ab
Rabo de arraia, chute, soco, pau e faca

Gm C7 Fm
No meio do povo véio gritou "mata, mata, mata!"

Fm C7
Abriram a roda, todo mundo olhou pro chão

Gm C7 Fm F7
Na lama um corpo, na chuva raio e trovão

Bbm Eb Ab
Seu Manezinho, filho único e solteiro

Gm C7 Fm
Enterrado lama abaixo, antecipando o próprio enterro

Bbm C7 Fm
E o culpado, ninguém sabe, viu e achou

Fm Gm C7 Gb7 F7
Quando a mãezinha do Mané soube chorou

Bbm Eb Ab
E todo dia ela vai praquele campo

Gm C7 Fm
Contando pra molecada que seu filho era santo

Fm Gm C7 Fm
E depois reza com a voz trêmula e grave

Fm Db6 C7 Fm C7
E acende a vela, na cruz ao lado da trave

[Final] Fm Bbm C7 Fm
Fm Bbm C7 Fm

